

ECONOMIA I

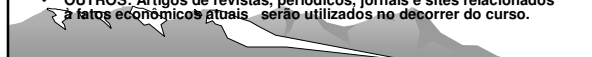
PROFESSOR AROLDO LUIZ DOS SANTOS

- Economista pela Puccamp;
 - Pós-graduado em Controladoria e Finanças Empresariais pela Universidade Federal de Lavras;
 - Mestre em Administração pela UnG - Universidade Guarulhos-;
 - PhD em Philosophy in Administration pela FCU -Flórida Christian University-, Orlando, Flórida USA;
 - Perito Econômico Trabalhista;
 - Técnico em Transações Imobiliárias;
 - Delegado Municipal do Conselho Regional de Economia no município de Indaiatuba;
 - Consultor Empresarial em Gestão Estratégica e Financeira;
 - Professor universitário desde 1995.
- e-mail / MSN: arlu.s@hotmail.com



BIBLIOGRAFIA

- MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. Editora Campus , 2001
- NISHIJIMA, Marislei. Introdução à Economia: Princípios e Ferramentas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2003.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Economia. São Paulo, Editora Saraiva 5ª. Edição, 2007
- TROSTER, Roberto Luis & MOCHÓN, Francisco. Introdução à Economia. São Paulo, Editora Makron Books
- SULLIVAN, Artur O, SHEFFRIN, Steven M., NISHIJUMA, Marislei. Introdução à Economia - princípios e ferramentas. São Paulo, Editora Prentice Hall, 2004
- LACERDA, Antonio Correa. Economia Brasileira. São paulo, Editora Saraiva. 4ª. edição
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. & MANUEL, E. Garcia. Fundamentos de Economia. São Paulo, Editora Saraiva
- OUTROS: Artigos de revistas, periódicos, jornais e sites relacionados a fatos econômicos atuais. serão utilizados no decorrer do curso.



PARA REFLETIR

*“Livros não mudam o mundo,
quem muda o mundo são as
pessoas. Os livros só mudam as
pessoas”*

Mário Quintana



TRABALHOS

DURANTE O SEMESTRES SERÃO SEIS FICHAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO VALENDO 1,0 PONTO CADA, A SEREM ENTREGUE NAS SEGUINTE DATAS:

- 15/02 – Feudalismo e Mercantilismo;
- 15/03 – Fisiocratas (principal pensador: François Quesnay);
- 29/03 – Adam Smith (Liberalismo e individualismo);
- 19/04 – Thomas Malthus (Teoria da população) / David Ricardo (Teoria das Vantagens comparativas);
- 10/05 – Karl Marx (Crítica do capitalismo: a luta de classes, a teoria da mais-valia e o socialismo como modelo economico ideal);
- 31/05 – Léon Walras (Teoria da utilidade marginal, da troca e da produção) / Joseph Shumpeter (Destruição criadora: a importância das inovações tecnológicas introduzidas pelos empreendedores)



ALGUMAS QUESTÕES QUE NÃO CONSEGUIMOS ENTENDER:

- Por que é tão difícil conseguir um emprego?
- Por que os juros são tão altos no Brasil?
- Por que tanta diferença salarial?
- Por que pagamos tantos impostos?
- Por que o dólar sobe e a bolsa cai? – isso afeta nossa vida? Por que exportar?
- Por que os preços caem para o produtor e sobem para o consumidor?
- Por que o filé mignon é tão caro?
- Será o pobre é pobre por opção?



VIVÊNCIA PRÁTICA:

- Será que a pobreza leva à criminalidade?
- Será que rico tem mais sorte que pobre?
- Será que a Globo é melhor que o SBT?
- Assistir o programa do ratinho é brega?
- Será que só quem lê a Veja é bem informado?
- Será que tudo que sai na Folha é verdade?
- O pobre sempre é explorado pelo rico?
- Por que o salário mínimo é tão baixo?
- Já ouviu falar de sustentabilidade?
- Por que se fala tanto em responsabilidade social?
- Por que o presidente viaja tanto?



ECONOMIA

- Ciência cujo objeto de estudo é a sociedade, estudada com a frieza da ciência, ela busca entender como as pessoas escolhem a vida que irão levar e como interagem umas com as outras



TRES RAZÕES PARA APRENDER ECONOMIA:

- Entender o mundo em que vivemos e aprender algumas questões do dia a dia;
- Conhecendo um pouco de economia a pessoa terá mais clareza dos fatos e mais certeza nas tomadas de decisões;
- O estudo de economia proporcionará uma melhor compreensão dos potenciais e limites da política econômica, proporcionando ao cidadão mais clareza na hora de escolher seus representantes.



SOCIEDADE: COMO FUNCIONA?

Pode ser comparada a um prédio de 3 andares:

- Mundo Cultural: Rádio, TV, jornais, revistas, cinema, educação, religião, artes, etc.
- Poder Político: Relações de poder (executivo, legislativo, judiciário) partidos, sindicatos, associações, etc.
- Poder Econômico: Relações de produção: (capital e trabalho) multinacionais, bancos, etc.



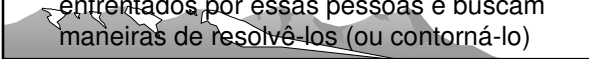
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA:

- O Poder Econômico → *controla* o poder político;
- O Poder Político → **controla** o Mundo Cultural;
- O Poder Econômico → **também controla** o Mundo Cultural ← → Exemplo:
5% da população mais rica (que detém o poder econômico) domina os outros 95% da população através da ideologia.



DEFINIÇÃO DE ECONOMIA

- Economia → deriva do grego **oikosnomos** (oikos = casa ; nomos = lar), simplificando significa → Administração do lar.
- É o estudo de como as pessoas ganham e vida, adquirem alimentos, roupas, casa, etc.
- Estuda sobretudo os problemas enfrentados por essas pessoas e buscam maneiras de resolvê-los (ou contorná-lo)



MAIS DEFINIÇÕES DE ECONOMIA

- Sem economia ninguém pode ser rico, com ela poucos serão pobres (Samuel Johnson);
- Economia é uma ciência social criada para eliminar a pobreza (Aroldo);



OBJETIVO DA ECONOMIA

- Analisar os problemas econômicos;
- Formular soluções para resolvê-los, melhorando a qualidade de vida das pessoas;
- Para isso torna-se necessário conhecer e entender o passado, conhecer e entender o presente para formular políticas eficazes sem errar o alvo (ou minimizar os erros)



CIÊNCIA ECONÔMICA

- **Ciência social** cujo objetivo é estudar a **maneira** pela qual os **homens** e a sociedade decidem empregar **recursos produtivos escassos** para produzir diferentes bens e serviços para atender as **necessidades** humanas, que são **ilimitadas**



PROBLEMA ECONOMICO FUNDAMENTAL

- **LEI DA ESCASSEZ** → A Economia não consegue atingir seus objetivos.
- **CAUSA (Por quê?)**
- as necessidades humanas são múltiplas e ilimitadas (sempre se renovam por força do aumento da população ou da elevação do padrão de vida das pessoas;
- os recursos (fatores de produção) são escassos, ou limitados.



AS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA

Em consequência da lei da escassez, toda decisão econômica é tomada levando em consideração as seguintes questões:

- O QUE PRODUZIR E QUANTO PRODUZIR → Natureza econômica (prioriza uma necessidade e identifica a limitação dos recursos);
- COMO PRODUZIR → Natureza técnica (viabiliza a forma mais eficiente de utilização dos recursos)
- PARA QUEM PRODUZIR → Natureza social (parcela da sociedade beneficiada pelo bem, ou serviço produzido)



CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- Devido à escassez de recursos, a produção de um país tem um limite máximo de produção utilizando todos os recursos;
- Toda vez que opta-se pela produção de mais um bem, a produção deste causa uma diminuição na quantidade do bem (ou dos bens) que era(m) produzido(s) antes.



CUSTO DE OPORTUNIDADE

Como as decisões econômicas envolvem escolhas (ou prioridades), toda vez que opta-se pela produção de um bem deixa-se de produzir outro.

- **Custo de oportunidade** → são as necessidades não atendidas em função de uma escolha;
- **exemplo:** constrói uma escola e deixa de construir um hospital – deixar de construir o hospital é o custo de oportunidade pela decisão de construir a escola -



TEORIA ECONÔMICA

Pode ser dividida em dois ramos:

- a) Economia positiva;
- b) Economia normativa;



ECONOMIA POSITIVA

Estuda a economia como ela é, procura determinar os mecanismos que levam os indivíduos a cumprir seu propósito de produzir bens e serviços para a sociedade



ECONOMIA NORMATIVA

Estuda a economia como deveria ser. Parte da constatação de como a realidade é e, a partir do entendimento dos estudos econômicos propõem uma série de medidas para "normatizar" a economia, ou seja procuram interferir para que seja alcançados resultados esperado



ECONOMIA E EDUCAÇÃO

“A educação do povo é o primeiro elemento de ordem, a mais decisiva condição de superioridade militar e a maior de todas as forças produtoras”

Ruí Barbosa



ECONOMIA E POLÍTICA

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Não lê, não houve, nem participa dos acontecimentos políticos da nação. Não sabe que o custo de vida, o preço feijão, da farinha, do aluguel e do remédio depende das decisões políticas”

Belfort Brecht; poeta alemão - 1898-1956



ECONOMIA E POLÍTICA

“Não se constrói uma sociedade baseada nas virtudes dos homens, e sim na solidez das instituições”

Montesquieu, filósofo francês: 1689-1755



RELAÇÃO DA ECONOMIA COM AS DEMAIS CIÊNCIAS

- *A Teoria econômica tem relação direta com praticamente todas as áreas do conhecimento, tais como:*
- Filosofia, Moral e Ética;
- Física e Biologia;
- História, Geografia, Matemática;
- Antropologia, Política, Direito, etc.



PERFIL DOS ELEITORES DE INDAIATUBA

124.367 ELEITORES - DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO. FONTE: TSE

GRAU	ELEITORES	%
Analfabeto	3.443	2,77 %
Lê e escreve	8.646	6,95%
Fundam. incompleto	45.177	36,33%
Fundam. completo	11.804	9,49%
Ens. Médio incompleto	26.819	21,56%
Ens. Médio completo	19.396	15,6%
Superior incompleto	3.345	2,69%
Superior completo	5.737	4,61%



PERFIL DOS ELEITORES DE CAMPINAS

724.147 ELEITORES - DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO. FONTE: TSE

GRAU	ELEITORES	%
Analfabeto		2,35 %
Lê e escreve		6,78%
Fundam. incompleto		30,07%
Fundam. completo		6,88%
Ens. Médio incompleto		21,60%
Ens. Médio completo		19,19%
Superior incompleto		5,14%
Superior completo		8,06%



DEMOGRAFIA

- Ramo da ciência económica que tem como objetivo estudar o estado, o movimento e o desenvolvimento das populações.



DIVISÃO DA POPULAÇÃO

- a) Dependente: menores de 14 anos e maiores de 65 anos, pessoas com invalidez
- b) Ativa → dividi-se em duas categorias:
 - b1) População economicamente ativa = pessoas ocupadas + desempregados;
 - B2) trabalhadores não remunerados.



FATORES DE PRODUÇÃO

São três os fatores de produção:

- **CAPITAL** → Dinheiro, Conjunto de equipamentos, máquinas, instalações, prédios, e demais bens utilizados para a aumentar a eficiência do trabalho no processo produtivo;
- **TRABALHO** → contribuição do ser humano na produção (capacidade empresarial, conhecimento, habilidades, etc.) na produção do bem – esforço físico ou mental -;
- **RECURSOS NATURAIS** → elementos extraídos da natureza (terra, água, petróleo, carvão, etc.)



INDICADORES ECONÔMICOS DA RMC

MUNICÍPIO	PIB 2008	POPULAÇÃO	PIB PERCAPITA	TAXA DESEMP
Americana	5592,77	199.094	27325,59	5,70%
Artur Nog.	386,72	39417	9543,57	13,40%
Campinas	26703,89	1039297	24994,00	7,60%
Cosmópolis	705,43	53764	12763,35	2,90%
Eng ^o Coelho	149,93	12729	11457,28	8,80%
Holambra	417,79	9111	44606,16	11,50%
Hortolândia	3692,80	190781	18828,73	6,00%
Indaiatuba	4421,57	173508	24788,95	2,80%
Itatiba	2540,78	91382	27046,26	5,40%

INDICADORES ECONÔMICOS DA RMC

MUNICÍPIO	PIB 2008	POPULAÇÃO	PIB PERCAPITA	TAXA DESEMP
Jaguariúna	3943,64	36.801	104241,03	1,8 %
Monte Mor	993,85	43.290	22332,44	10,5%
Nova Odessa	1083,23	45.102	23362,74	5,7%
Paulínia	8309,32	73.118	110545,80	12,5%
Pedreira	533,10	38.152	13592,39	10,9%
S. A..Posse	353,24	184.318	17.333,45	8,0%
S. B. D'oeste	3254,62	19.824	17.176,45	5,9%
Sumaré	6257,96	228.696	26.617,99	9,2%
Valinhos	2810,24	99.040	27.601,51	4,4%
Vinhedo	3042,58	57.837	51.172,47	2,8%

INDICADORES ECONÔMICOS DA RMC

MUNICÍPIO	Orçamento 2008	Orçam. per capita	IDEB	IFDM
Americana	313.080.000	1572,52	5,5	0,89080
Artur Nog.	40.011.207	1015,07	3,9	0,8185
Campinas	2.356.898.648	2267,78	4,7	0,8695
Cosmópolis	68.777.515	1279,25	5,2	0,7879
Eng ^o Coelho			4,4	0,7505
Holambra	29.460.400	3233,50	5,2	0,7079
Hortolândia	330.000.000	1729,73	5,0	0,8901
Indaiatuba	400.300.000	2307,10	5,6	0,9368
Itatiba	144.300.000	1579,09	5,2	0,8517

INDICADORES ECONÔMICOS DA RMC

MUNICÍPIO	Orçamento 2008	Orçam. per capita	IDEB	IFDM
Jaguariúna	149.548.000	4063,69	5,6	0,9168
Monte Mor	68.639.746	1585,58	4,9	0,7593
Nova Odessa	69.750.000	1546,49	5,5	0,8806
Paulínia	672.857.610	9202,35	4,9	0,8706
Pedreira	73.830.000	1935,15	5,7	0,8346
S. A..Posse	26.000.000	1311,54	4,7	0,791
S. B. D'oeste	201.664.000	1094,11	5,8	0,8664
Sumaré	345.411.000	1510,35	5,1	0,8501
Valinhos	175.000.000	1766,96	5,1	0,8835
Vinhedo	143.643.300	2483,59	5,3	0,8811

INDAIATUBA

- ORÇAMENTO de 2008 - 400.300.000,00
 - Educação 25% → R\$ 100.000.000,00
 - Alunos matriculados no ensino fundamental → 17 mil
 - Orçamento per capita → R\$ 5.886,00
 - Gasto mensal / aluno → R\$ 490,56
- Fonte: artigo Jose Onério – CP 13/08/2008 p. p. A3



PAULÍNIA

- ORÇAMENTO de 2008 - 672.857.610,00
 - Gasto com Teatro → R\$ 53.000.000,00
 - Rodoshopping → R\$ 58.000.000,00
 - Sambódromo → R\$ 49.000.000,00
 - Manto de Cristal* → R\$ 120.000.000,00
 - 3 portais → R\$ 8.700.000,00
- * Revitalização do centro, parado na justiça
Fonte: Correio Popular de 13-08-2008



DIVISÃO DO ESTUDO ECONÔMICO

• *O estudo da teoria econômica pode ser dividido da seguinte forma:*

- a) MICROECONOMIA;
- b) MACROECONOMIA;
- c) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
- d) ECONOMIA INTERNACIONAL



PRODUÇÃO ECONÔMICA

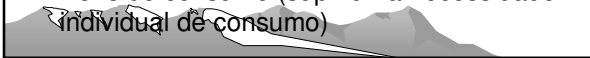
• *Os fatores de produção são utilizados pelas unidades produtoras para produzir bens e serviços para suprir as necessidades da sociedade:*

- Necessidades individuais;
- Necessidades coletivas.



BENS E SERVIÇOS

- Bens → possui forma física;
- Serviços → forma abstrata
- Os bens pode ser divididos em três categorias:
- Bens de capital (maquinas, equipamentos, etc.);
- Bens intermediários (matéria-prima)
- Bens de consumo (supri uma necessidade individual de consumo)



SISTEMA ECONÔMICO

- Sistema econômico é a reunião dos diversos elementos que participam da produção dos bens e serviços que satisfazem as necessidades da sociedade.
- Porém, para que seja realmente caracterizado “SE”, é preciso que esteja organizado (de forma social, política, jurídica e econômica)



ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO SISTEMA ECONÔMICO

- Complexo das unidades produtoras (empresas);
- Conjunto de instituições (social, política, jurídica econômica);
- Estoque de recursos (fatores de produção) → recursos patrimoniais e recursos humanos



RECURSOS PATRIMONIAIS

- Toda riqueza que existe no país e que pode ser utilizada como fatores de produção, tais como os bens que foram produzidos e ainda não consumidos e os recursos naturais



RECURSOS HUMANOS

- Capacidade empresarial;
- Tecnologia (conhecimento);
- Grau de escolaridade da população;
- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada, etc.



ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO SISTEMA ECONÔMICO

- *Existem duas formas principais de organização econômica:*
- Economia planificada (centralizada);
- Economia de mercado (descentralizada).
- Centralizada (socialista) → controlada pelo estado(determina o que e pra quem produzir e, também, os preços).
- Descentralizada (capitalista) → propriedade privada. O mercado determina o que, quanto e pra quem produzir, assim como o preço do bem.



COMPOSIÇÃO DO SISTEMA ECONÔMICO

- As unidades produtoras que utilizam os fatores de produção para produzir bens e serviços para suprir as necessidades da sociedade podem ser classificadas, de acordo com as características fundamentais de sua produção, em três setores básicos que compõem o sistema econômico: PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO e TERCIÁRIO.



SETOR PRIMÁRIO

- Constituído pelas unidades produtoras que utilizam intensamente os recursos naturais, voltadas para atividades agrícolas, pecuárias e extrativas



SETOR SECUNDÁRIO

- Constituído pelas unidades produtoras dedicadas às atividades industriais, através das quais os bens são transformados



SETOR TERCIÁRIO

- Formados pelas unidades produtoras que vendem mercadorias ou prestam serviços, tais como magazines, supermercados, bancos, escolas, hospitais, empresas de transportes, seguros, etc.



FLUXOS DO SISTEMA ECONÔMICO - FLUXO REAL

Durante o processo de produção, as unidades produtoras utilizam os fatores de produção e produzem, a partir da combinação destes fatores, bens e serviços.

- **FLUXO REAL** → É a totalidade de bens e serviços produzidos pelo sistema econômico



FLUXOS DO SISTEMA ECONÔMICO (fluxo monetário)

- *Durante o processo de produção as unidades produtoras remuneram os fatores de produção da seguinte forma:*

- Trabalho → salários;
- Capital → juros;
- Propriedades → alugueis;
- Tecnologia → royalties;
- Empresário → lucro
- TOTAL → Renda



FLUXO MONETÁRIO

- *Fluxo monetário é a remuneração paga pelas unidades produtoras (empresas) aos fatores de produção. Ele representa a somatória dos salários + juros + alugueis + royalties + lucros*



RENDA E PRODUTO

FLUXO REAL:

- É O PRODUTO DA ECONOMIA ;
- REPRESENTA A OFERTA DA ECONOMIA.

FLUXO MONETÁRIO:

- É A RENDA GERADA NA ECONOMIA;
- REPRESENTA A DEMANDA DA ECONOMIA



ECONOMIA DE MERCADO

• PODE SER ANALISADAS POR DOIS SISTEMAS:

- a) Concorrência pura: (sem interferência do governo);
- b) Economia mista (com interferência governamental)



FRAGILIDADES DO SISTEMA DE CONCORRÊNCIA PURA:

- *Concorrência pura: os preços não conseguem flutuar livremente por força de intervenção dos seguintes fatores:*
- Sindicatos, monopólios e oligopólios.
- Com isso o governo precisa intervir, via:
- Impostos, subsídios, tarifas públicas, etc.;
- política salarial (salário mínimo)
- Fixação de preços mínimos;
- Congelamento e tabelamento de preços;
- Política cambial



O PAPEL DO GOVERNO NO SISTEMA MISTO

- Atuação sobre a formação de preços (impostos e subsídios);
- Complemento da iniciativa privada (estradas, usinas hidrelétricas, etc.);
- Fornecimento de serviços públicos (água, energia, saneamento básico, etc.);
- Fornecimento de bens públicos(educação, segurança, justiça, etc.)
- Compra de bens e serviços do setor privado



MICROECONOMIA

- Estuda a formação de preços em mercados específicos;
- Como consumidores e empresas interagem no mercado e como decidem os preços e a quantidade para satisfazer a ambos simultaneamente.;
- Decidem preço e quantidade de um determinado bem num mercado específico



ESTRUTURAS DE MERCADO

MERCADO: → Onde vendedores e compradores se interagem.

TIPOS DE MERCADO:→ Mercado de bens e serviços e mercado de fatores de produção

Classificação dos mercados: Concorrência Perfeita, Monopólio, oligopólio, concorrência monopolista, monopsônio, oligopsônio, monopólio bilateral.



CONCORRÊNCIA PERFEITA

Características:

- Grande números de pequenos vendedores e compradores. Cada vendedor, ou comprador, representa quase nada no mercado;
- Produtos homogêneos (genéricos);
- Não há restrição para entradas ou saídas de empresas neste mercado;
- Não há restrições tecnológicas;
- Facilidade de alocação dos recursos para produção de outros bens;
- Facilidade de acesso à mão-de-obra



MONOPÓLIO

Monopólio → Único vendedor

- *Tipos de monopólio* → monopólio técnico e monopólio legal.
- *Técnico* → capacidade técnica, grande volume de capital, produção em escala, baixo custo médio de produção.
- *Legal* → mercado garantido por lei através de concessões



MONOPÓLIO

Características:

- Determina o preço e a quantidade do bem a ser ofertado;
- Seus preços são controlados pelo governo;
- Há restrições para entrada de novas empresas neste mercado (restrições técnicas e legais).
- Restrições à tecnologias



CONDIÇÕES PARA MONOPÓLIO

- Para a existência de monopólios deve haver barreiras que impeçam a entrada de novas firmas no mercado. Elas podem advir das seguintes condições:



CONDIÇÕES PARA MONOPÓLIO

Monopólio puro ou natural:

- Quando o mercado por suas próprias características exige a instalação de grandes plantas industriais – exemplo, canalização de distribuição de gás



CONDIÇÕES PARA MONOPÓLIO

- *Elevado volume de capital:* a empresa monopolista necessita de um elevado volume de capital e uma alta capacitação tecnológica.
- *Patentes:* Enquanto a patente não cai em domínio público a empresa é a única que detém a tecnologia.
- *Controles de matérias-primas básicas:* Controle das minas de bauxitas pelas empresas produtoras de alumínio



OLIGOPÓLIO

- Pequeno número de vendedores;
- Mesmo existindo grande número de vendedores, apenas uma pequena quantidade deles dominam o mercado.



OLIGOPÓLIO

- *Características:*
- Tanto preço quanto quantidades ofertadas são fixados pelas empresas por meio de conluíus, ou cartéis.
- Os preços são determinados a partir da aplicação de mark-up.
- Existe concorrência entre as empresas, porém, grandes investimentos em marketing cria diferencial nos produtos. Ex marcas, etc.



SETOR PRODUTIVO BRASILEIRO

O setor produtivo brasileiro é altamente oligopolizado, tais como:

- Indústria automobilística;
- Papel e celulose;
- Bebidas, cimento;
- Indústria química,
- Indústria têxtil, farmacêutica, etc.



CONCORRÊNCIA MONOPOLISTA

- Mesmo havendo concorrência neste setor, é como se cada um deles fosse monopolista do seu produto. O diferencial é dado pela grife (marca) , ex: restaurante chinês, comida árabe, etc.
- Mercado reservado para determinadas categorias: Imobiliária, escritório de contabilidade, consultoria jurídica, etc.



MERCADO DE FATORES DE PRODUÇÃO

- Concorrência Perfeita;
- Monopsônio;
- Oligopsônio;
- Monopólio bilateral.



CONCORRÊNCIA PERFEITA

- Quando existe uma oferta abundante de fatores de produção. Exemplo: mão-de-obra não especializada.
- Como existe um grande número de ofertantes deste fator, eles não tem condições de obter preços mais elevados por seus serviços



MONOPSÔNIO

- Trata-se de uma forma de mercado onde há somente um comprador para muitos vendedores dos serviços, ou dos insumos.
- É o caso de uma grande empresa instalada numa determinada cidade, torna-se demandante exclusiva da mão-de-obra de toda região.
- Outro exemplo, um laticínio é demandante exclusivo do leite produzido pelos pequenos produtores daquela região.



OLIGOPSÔNIO

- É um mercado onde existem poucos compradores para um grande número de vendedores.
- Exemplo: se na região existem dois ou três laticínios que adquirem a maior parte do leite dos inúmeros produtores rurais.
- A indústria automobilística → além de oligopolista no mercado de bens e serviços, também é oligopolista no mercado de autopeças



MONOPÓLIO BILATERAL

- Quando um monopsonista na compra do fator de produção defronta-se com um monopolista na venda deste fator.
- Exemplo: Só a empresa A compra o tipo de aço que é produzido apenas pela siderúrgica B



AÇÃO DO GOVERNO

Para conter os abusos de mercado o governo dispõe do CADE – Conselho Administrativo de Direito Econômico.

• **Funções do CADE:**

- a) Julgar processos administrativos relativos à abusos do poder econômico;
- b) Analisar fusões de empresas que podem criar situações de monopólio ou maior domínio de mercado



MICROECONOMIA E ECONOMIA DE EMPRESAS

- **CUIDADO:** Não confundir microeconomia com economia de empresas:
- **ECONOMIA DE EMPRESAS** → visão contábil financeira do seu produto.
- **MICROECONOMIA** → estuda o funcionamento da oferta e demanda na formação do preço no mercado.



PRESSUPOSTOS BASICOS PARA ANÁLISE MICROECONÔMICA

- **Condição coeteris paribus** → todas as demais variáveis permanecem constantes.
- **O Papel dos preços relativos** → mais relevantes que os preços absolutos.
- **Preço relativo** → preço de um bem em relação ao preço de outro bem similar



OBJETIVOS DA EMPRESA

- *Análise tradicional* → O empresário sempre busca maximizar seu lucro total otimizando a utilização dos recursos disponíveis (princípio da racionalidade)
- *Correntes alternativas* → Busca como objetivo aumentar a participação no mercado



APLICAÇÕES DA MICROECONOMIA

a nível de empresas:

- Políticas de preços;
- Previsões de vendas;
- Previsões de custos de produção;
- Avaliação e elaboração de projetos;
- Definição de mercados, políticas de propaganda, etc.



APLICAÇÕES DA MICROECONOMIA

A nível de política econômica:

- Efeito dos impostos sobre mercado específico;
- Políticas de subsídios;
- Fixação de preços mínimos;
- Controle de preços;
- Política salarial,
- Tarifas públicas;
- Lei antitruste, etc.